

Bibliometria da pesquisa em fotografia no Brasil a partir da produção intelectual dos Grupos de Pesquisa do CNPq (1999-2009)

José Fernando da Costa Junior, aluno de graduação em Jornalismo, bolsista PIBIC
Ana Taís Martins Portanova Barros, orientadora



INTRODUÇÃO

Partindo da análise bibliométrica de uma amostra de 29 artigos e trabalhos publicados entre 1999 e 2009 que tenham por objeto de estudo a fotografia, este trabalho se propõe a identificar alguns dos paradigmas orientadores da pesquisa nesse campo no Brasil, bem como suas consequências epistemológicas.

OBJETIVOS

Geral:

Identificar a existência de paradigmas formados (Kuhn, 1997) ou em processo de emergência (Santos, 1989) para a pesquisa em fotografia no Brasil e suas implicações teóricas.

Específico:

Realizar a análise bibliométrica de todas as citações de um corpus de 29 trabalhos provenientes de 9 grupos de pesquisa previamente selecionados.

SELEÇÃO DO CORPUS

A seleção do *corpus* foi feita tomando-se por critério a relevância dos trabalhos realizados pelos autores dos Grupos de Pesquisa do CNPq mais prolíferos em abordar a fotografia enquanto *objeto* de pesquisa.

MÉTODO

Leitura flutuante dos textos escolhidos, seguido de registro bibliométrico das citações. Organização dos dados bibliometrados em 4 tabelas conforme os seguintes critérios: obras mais citadas, autores mais citados, autocitações e quantidade de trabalhos referenciados por grupo de pesquisa e nacionalidade dos autores citados.

RESULTADOS

- Grande concentração dos autores mais citados em apenas alguns trabalhos;
- Pequena regularidade na distribuição das obras e dos autores citados nos trabalhos;
- De um total de 294 obras diferentes citadas, menos da metade (109) foram citadas mais de uma vez;
- Predominância de citação de autores estrangeiros (69,43%);
- Incidências localizadas de autocitações – 8 autores citaram a si mesmos 43 vezes, no total.

CONCLUSÕES

- Não se pode afirmar a existência de um paradigma orientador formado (Kuhn, 1997).
- Pode-se, porém, falar em algumas tendências gerais de pesquisa, orientadas pelos autores mais citados (Roland Barthes, Walter Benjamin, Dubois, etc).
- Predominam as reflexões sobre fotografia como documento (ou um vestígio) “daquilo que foi” (Barthes, 1984).
- Outra tendência notável é de estudar a fotografia como arte, ou mesmo, a “arte como fotografia” (Benjamin, 2008).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.